



# INVEST PARANA

## 10.18

### PANORAMA GERAL DA ECONOMIA

A atividade econômica paranaense retornou à trajetória de recuperação, após recuo decorrente da paralisação no setor de transporte de cargas, impulsionada pelos resultados favoráveis da produção fabril, do comércio e de serviços, com impactos positivos sobre o mercado de trabalho. O IBCR-PR expandiu 2,7% no trimestre finalizado em agosto, comparativamente ao encerrado em maio, quando decrescera 1,6%. No acumulado do ano, o indicador cresceu 0,7% sobre igual período do ano anterior.

### COMÉRCIO

Conforme dados dessazonalizados da PMC do IBGE, o volume de vendas do comércio ampliado paranaense segue em recuperação, com variação de 0,7% no trimestre encerrado em agosto, em relação ao finalizado em maio. Seis dos dez segmentos pesquisados apresentaram aumento, com destaque para tecidos, vestuário e calçados. Em horizonte mais longo, a expansão no volume transacionado é mais significativa, favorecida pelo resultado de materiais de construção. Embora positivo em doze meses, o desempenho do segmento automotivo não retornou ao ritmo pré-paralisação. Segundo dados dessazonalizados da Fenabreve, o número de licenciamentos de automóveis e veículos comerciais leves cresceu 0,6% no terceiro trimestre, após elevação de 4,3% no trimestre anterior.

**AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EM 0,7%**

### SETOR AGRÍCOLA

O mercado de trabalho formal gerou 6,2 mil vagas no trimestre encerrado em agosto, contrastando com os 1,4 mil postos fechados em igual período de 2017, conforme dados do Caged/MTb. Destacou-se o subsetor de comércio e administração de imóveis e de valores mobiliários, com a criação de 2,7 mil empregos formais no período. A taxa de desocupação do segundo trimestre deste ano apresentou aumento de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando 9,1% de acordo com a PNAD Contínua do IBGE. Ainda na mesma base de comparação, houve crescimento de 0,8% da massa salarial e de 1,1% do rendimento médio habitual real. Na margem, também houve aumento na desocupação, que atingiu 8,9% no segundo trimestre de 2018, na série com ajuste sazonal, ante 8,7% no primeiro trimestre.

**RECUO NO SETOR AGRÍCOLA DE 14,7%**

### SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 2,9% no trimestre encerrado em agosto, após queda de 4,2% no período anterior, impactado, em especial, pela reversão em transportes e correio (6,8%). O segmento de serviços prestados às famílias registrou desaceleração na retração, com variações de -1,5% e -2,5% nas mesmas bases de comparação, conforme os dados dessazonalizados da PMS do IBGE.

**EXPANSÃO NO SETOR DE SERVIÇOS DE 2,9%**

### MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho formal gerou 6,2 mil vagas no trimestre encerrado em agosto, contrastando com os 1,4 mil postos fechados em igual período de 2017, conforme dados do Caged/MTb. Destacou-se o subsetor de comércio e administração de imóveis e de valores mobiliários, com a criação de 2,7 mil empregos formais no período.

A taxa de desocupação do segundo trimestre deste ano apresentou aumento de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando 9,1% de acordo com a PNAD Contínua do IBGE. Ainda na mesma base de comparação, houve crescimento de 0,8% da massa salarial e de 1,1% do rendimento médio habitual real. Na margem, também houve aumento na desocupação, que atingiu 8,9% no segundo trimestre de 2018, na série com ajuste sazonal, ante 8,7% no primeiro trimestre.

**AUMENTO DE 6,2 MIL POSTOS DE TRABALHO**

### INDÚSTRIA

Os dados dessazonalizados da PIM-PF do IBGE demonstram crescimento de 11,4% na produção industrial paranaense no trimestre finalizado em agosto, ante recuo de 3,2% no trimestre imediatamente anterior. A elevação expressiva repercutiu a recomposição da oferta após a paralisação no setor de transporte de cargas ocorrida em maio. Verificou-se aumento em doze dos treze segmentos pesquisados, com destaque para a produção de máquinas e equipamentos (17,2%), outros produtos químicos (16,1%) e veículos automotores (14,4%). Os Indicadores de Confiança da Indústria de Transformação (Icit) e da Indústria da Construção (Icic), elaborados pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), posicionaram-se novamente acima do nível de indiferença de 50 pontos em setembro, com os valores atingindo 52,2 pontos e 51,4 pontos, respectivamente.

**AUMENTO DE 11,4% NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

### BALANÇA COMERCIAL

Nos nove primeiros meses do ano, as exportações diminuíram 1,8% e as importações cresceram 5,7%, em relação ao mesmo período de 2017, destacando-se o recuo de 20,7% nas vendas para a Argentina, em especial, de automóveis. A China continua sendo o principal parceiro comercial do estado, com participação de 33,0% nas exportações, sendo 83,9% soja, e de 18,6% nas importações, com destaque para adubos e defensivos agrícolas.

**AUMENTO DE IMPORTAÇÕES EM 5,7%**